



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE**

SECRETARIA MUNICIPAL SECRETARIA DE OBRAS, URBANISMO E SERVIÇOS PUBLICOS.



## **REFORMA DO POSTO DE SAÚDE DO SÍTIO SALGADO**

### **ESPECIFICAÇÕES TÉCNICA E MEMORIAL DESCRITIVO**

CAMPO GRANDE -RN  
JUNHO DE 2023



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE

SECRETARIA MUNICIPAL SECRETARIA DE OBRAS, URBANISMO E SERVIÇOS PUBLICOS.



## ESPECIFICAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

Os serviços deverão ser executados de acordo com o projeto básico de engenharia, obedecendo às Normas da ABNT em vigor, inclusive às das Concessionárias locais. Caso sejam realizadas quaisquer alterações nos elementos do projeto (autorizadas pelo fiscal da obra) e na condição de término da obra, o executor deverá fornecer a Prefeitura Municipal de Campo Grande/RN os desenhos atualizados, além de relatar em diário de obra as alterações.

### SERVIÇOS PRELIMINARES

#### Escavação Manual

As valas para as fundações deverão ter as dimensões indicadas na memória de cálculo.

A execução dos trabalhos de escavação obedecerá naquilo que for aplicável ao código de Fundações e Escavações bem como às normas da ABNT atinentes ao assunto.

#### Fundação

Alvenaria de embasamento com tijolo cerâmico: O embasamento será executado com tijolos cerâmicos, conforme disponibilidade local, assentados com argamassa de cimento, cal e areia média no traço 1:1:6. Já no Muro, além do embasamento para regularizar, deve ser feita fundação com sapatas e viga baldrame. As sapatas devem conter dimensões de 0,30 x 0,30 x 0,30. O baldrame concretado deve conter 360cm<sup>2</sup> (0,15 x 0,24). Assim como no Muro, na sala de Odontologia deve também conter o embasamento de regularização. Além disso, deve conter as sapatas e as vigas baldrame, sendo que as sapatas devem conter dimensões de 0,40 x 0,40 x 0,40.

### COLOCAÇÃO DE CERÂMICA

As cerâmicas devem ser assentadas de acordo com as NBR 13006:2020, utilizando espaçadores entre as peças para alinhar, argamassa ac-II ou ac-III e nivelador. A argamassa deve ser passada nas duas faces, após isso, deve-se utilizar o martelo de borcha para completar o assentamento. A cerâmica deve acompanhar a inclinação do contrapiso para haver o corrimento de águas, nos vãos necessários. Com a argamassa curada, deve ser aplicado o rejunte e ser feita a limpeza da cerâmica, tirando todo o resíduo deixado pelo rejunte e outros.



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE

SECRETARIA MUNICIPAL SECRETARIA DE OBRAS, URBANISMO E SERVIÇOS PUBLICOS.



## CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS

O chapisco deverá ser aplicado em alvenarias e estruturas de concreto com colher de pedreiro, com argamassa de cimento e areia no traço de 1:3 com preparo mecânico, com espessura de aproximadamente 0,5 cm. As superfícies destinadas a receber o chapisco serão limpas com a vassoura e abundantemente molhadas antes de receber a aplicação desse tipo de revestimento. A operação terá de ser executada, para atingir o seu objetivo, com o emprego de esguicho de mangueira. Deve-se testar a estanqueidade de todas as tubulações de água e esgoto antes de iniciar o chapisco. A superfície deve receber aspersão com água para remoção de poeira e umedecimento da base. Os materiais da mescla devem ser dosados a seco. Deve-se executar quantidade de mescla conforme as etapas de aplicação, a fim de evitar o início de seu endurecimento antes de seu emprego. A argamassa deve ser empregada no máximo em 2,5 horas a partir do contato da mistura com a água e desde que não apresente qualquer vestígio de endurecimento. O chapisco é lançado diretamente sobre a superfície com a colher de pedreiro. A camada aplicada deve ser uniforme e com espessura de 0,5cm e apresentar um acabamento áspero. O excedente da argamassa que não aderir à superfície não pode ser reutilizado, sendo expressamente vedado reamassála.

## EMBOÇO OU MASSA ÚNICA

A superfície em que será aplicada a massa única deve estar limpa, sem poeira e as impurezas visíveis deverão ser removidas. A massa única, a ser utilizado será no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia média) com preparo mecânico com betoneira 400L. A camada deste revestimento terá espessura de 25mm. Com a argamassa acima especificada, serão revestidas as superfícies das alvenarias constantes no projeto. A massa única será regularizada e desempenada à régua e desempenadeira, e deverá apresentar aspecto uniforme, não sendo aceito qualquer ondulação ou desigualdade de alinhamento da superfície. Sob temperaturas elevadas, as áreas que receberam a massa única executados durante o dia de trabalho, terão suas superfícies molhadas ao término dos trabalhos. Quando houver possibilidade de chuvas, a aplicação do não será iniciada ou, caso já o tenha sido, será interrompida. É importante ressaltar que a masseira destinada ao preparo deve encontrar-se limpa e bem vedada. A evasão de água acarretaria a perda de aglutinantes e hidrofugantes, com prejuízos para a resistência, a aparência e outras propriedades.

## PINTURA PAREDE

Paredes: Para execução do serviço será utilizado selador acrílico – resina à base de dispersão aquosa de copolímero estireno acrílico utilizado para



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE

SECRETARIA MUNICIPAL SECRETARIA DE OBRAS, URBANISMO E SERVIÇOS PUBLICOS.



uniformizar a absorção e selar as superfícies externas. A superfície a receber o selador deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação. O selador deve ser diluído em água potável, conforme fabricante. E aplicado com rolo ou trincha.

## PINTURA MADEIRA

Durante a execução dos serviços, deverão ser eliminados todos os vestígios com a lixa. Proceder a lixagem do fundo levemente e com lixa fina sem removê-lo, para eliminar o excesso de pó do fundo, que adere a superfície, e a aspereza, e após a lixagem eliminar o pó com pano embebido em aguarrás e retocar com nova aplicação de fundo nos locais onde o mesmo foi retirado. Aplica-se duas demãos de tinta de acabamento esmalte sintético e verniz.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, é de total responsabilidade da empresa que os serviços sigam todo processo destinado, atendendo as Normas da ABNT e afins. Ao término da reforma o Engenheiro Fiscal do Município fará vistoria e se encontrado algum defeito em serviço ou algo que foi deixado de fazer, é de total responsabilidade da empresa prestadora de serviços, que resolva / solucione todos os vícios e problemas encontrados, desde que esteja descrito em orçamento ou projeto.

---

**ENGENHEIRO CIVIL  
CARLOS NEI LUCENA DE OLIVEIRA JUNIOR  
CREA 2117139493RN**